



CONSELHO
DA MULHER
DO PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS JULHO DE 2023

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 9 horas e quinze minutos em segunda chamada, no formato presencial na Sala de Situação no 4º andar do Palácio das Araucárias sito a Rua Jacy Loureiro s/n e por web conferência pela plataforma do Google Meet com Link: meet.google.com/wtk-xygd-kue; a Presidente Mariana informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Mariana de Sousa Machado Neris (Casa Civil); Suplente: Larissa Marsolik (Casa Civil); Titular: Mariana Lopes da Silva Bonfim (SEEC); Titular: Jussara Fátima Ribeiro (SEAB); Suplente: Andrea Maria Sanson Corat (SEJU); Titular: Liza Marie Fortes (SETR); Titular: Carolina Bolfe Poliquesi (SESA); Suplente: Carla Konieczniak Aguiar (SESA); Titular Natália Becchi Borcatto (SEPL); Suplente: Elisangela Rocha (SEPL); Titular: Sílvia Cristina de Lima (SEDEF); Titular: Joselene Nazareth Pereira dos Anjos (SEES); Suplente: Alessandra Cristina Moraes Gama Dias (SEES); Suplente: Kamila Conte Kunz (SECID); Titular: Alcileny Adriana da Cunha Artigas (SESP); **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Pereira Corrêa (UBM); Suplente: Fernanda Queiroz (FMPR); Titular: Taís Adams Gramowski (APP-Sindicato); Titular: Carmen Regina Ribeiro (RFS); Titular: Margarete Lopes lung (LGBTQI+); Titular: Benedita Isabel dos Santos (CUT); Titular: Rosalina Batista (ASSEMBLA); Titular: Terezinha Andrade Possebom (HUMSOL); Suplente: Marcell de Camargo (CIAF); Titular: Isabela Candeloro Campoi (UNESPAR); **Colaboradores e Convidados:** Juliany dos Santos; Larissa Sayuri; Sionara de Paula; Fernanda Heberle; Claudia Estorilio; Bruna Ottobelli; Gabrielle Collatusso; Priscila Alves da Silva; Jeisa Damaris Nogueira; Ana Paula Gorgen; Denise Numata; Jucelma Silveira Martinatto da Silva; Ana Olímpia Machado; Adriana Oliveira; Alessandra Abraão; Carmen Zadra; Adriana Siuta Lemos; item um; **1) Boas vindas da Presidente:** A Presidente Mariana de Sousa Machado Neris deseja um bom dia, dá boas vindas a todas que estão presencial e também na forma virtual, deseja uma ótima reunião, pede para que todas as presentes quando do uso da palavra se apresentem, falem com o uso do microfone pois a reunião está sendo gravada, considera aberta a reunião e passa a palavra para a Vice Presidente Maria Isabel Pereira Corrêa, que deseja um bom dia a todas e um ótimo dia de trabalho nessa reunião, Mariana passa para o ponto de pauta; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** A Presidente Mariana faz a leitura da pauta e a mesma foi aprovada pelas Conselheiras; item três; **3) Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Mês de Junho de 2023:** Ata sem registro de contribuições, aprovada; item quatro; **4) Informes da Secretaria Executiva:** A Secretária Executiva Maria Letícia Acurio Zavala Dellê deseja um bom dia a todas, inicia os informes falando que as Conselheiras Ivanete Xavier da Silva (RMN) e Simone Beck Ribeiro (HUMSOL) justificaram a ausência nessa reunião plenária pois no dia de hoje estão participando da 17ª Conferência Nacional da Saúde em Brasília, também as Conselheiras Natália Becchi Borcatto (SEPL) e Elisangela Rocha (SEPL) justificaram a ausência pois no dia de hoje estão participando do evento lançamento da fase II do Programa Paraná Produtivo, informa que foram recebidos os ofícios de número 254/2023 da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) solicitando a alteração de representante Suplente, Simone Yoko Taniguti Giroto Amorim, em substituição a Priscila Pacheco dos Santos, Decreto de Nomeação nº 2472/2023, e ofício de número 56/2023 do Sindicatos dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP-Sindicato) solicitando a alteração de representante Titular, Tais Adams Gramowski, em substituição a Margleyse Adriana dos Santos, decreto de Nomeação nº 2532/2023, fala agora dos ofícios encaminhados pela Secretaria Executiva, ofício de número 037/2023 para Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) referente aos Indicadores Sociais, consulta sobre implantação de formulário e planilha de dados nas Delegacias da Mulher, ofício de número 038/2023 para Prefeitura Municipal de Matinhos solicitando que sejam tomadas as medidas cabíveis para a garantia do sigilo profissional, bem como das pessoas atendidas no CRESS, realizadas no CRAS Albatroz, CREAS, Defesa da Mulher, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde do Município de Matinhos, conforme determina a Política Nacional de Assistência Social em suas normas, ofício de número 039/2023 para Secretaria de Estado da Saúde (SESA) indicando representantes do CEDM/PR para compor o Núcleo Estadual de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e Cultura da Paz e ofício de número 040/2023 também para SESA indicando representantes do CEDM/PR para compor o

60 Comitê Estadual de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, continua os informes falan-
61 do que na reunião plenária desse Conselho do mês de junho foi solicitado pela Coordenação de
62 Enfrentamento da Violência Contra a Mulher da SEMIPI, a indicação de duas representantes do
63 CEDM para compor o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela construção de documento com
64 as diretrizes de atendimento do CRAM, para participação em reuniões semanais, híbridas, com
65 previsão de 2 a 3 meses de trabalho, sempre as terças-feiras, a Presidente Mariana pede a pa-
66 lavra e pergunta as Conselheiras quem tem interesse e disponibilidade para participar dessas
67 reuniões do GT, a Conselheira Rosalina Batista da Associação de Entidade de Mulheres do Pa-
68 raná (ASSEMPA) pede a palavra e diz que se disponibiliza para fazer parte do Grupo de Traba-
69 lho e participar das reuniões, Mariana agradece e concorda que ela seja a representante oficial
70 do CEDM no GT, a Secretária Executiva Maria Letícia continua os informes falando sobre o
71 Programa “Caravana Paraná Unido pelas Mulheres” que foi apresentado na reunião desse Con-
72 selho do mês de junho quando foi mostrada a agenda das Caravanas nos Municípios do Para-
73 ná e para o qual algumas Conselheiras se disponibilizaram a participar em alguns Municípios,
74 fala que o custeio para as Conselheiras da Sociedade Civil será feito pela SEMIPI, então diz
75 que gostaria de saber a confirmação e disponibilidade das Conselheiras para esses eventos, a
76 Presidente Mariana fala que na data do dia 6 de julho participará da Caravana no Município de
77 Irati, a Vice Presidente Maria Isabel fala que também participará da Caravana em Irati, Maria
78 Letícia informa que no dia 14 de julho vai acontecer a Caravana em Araçongas e a Conselheira
79 Rosalina Batista (ASSEMPA) já se prontificou em participar, diz que no dia 13 de julho a Cara-
80 vana acontecerá em Maringá, no dia 20 de julho em Guarapuava, no dia 27 de julho em Campo
81 Mourão e no dia 10 de agosto em Ponta Grossa, e que ainda não tem a indicação de participa-
82 ção de nenhuma Conselheira para as Caravanas nesses Municípios, as Conselheiras então pe-
83 dem a palavra, Margarete lung (LGBTQIA+) e Isabela Campoi (UNESPAR) falam que se pronti-
84 ficam em participar da Caravana em Maringá, as Conselheiras Mariana Lopes (SEEC) e a Vice
85 Presidente Maria Isabel (UBM) falam que se prontificam a participar da Caravana em Ponta
86 Grossa, as Conselheiras Carmen Ribeiro (RFS) e Marceli de Camargo (CIAF) falam que se
87 prontificam em participar da Caravana em Guarapuava e as Conselheiras Rosalina Batista (AS-
88 SEMPA) e Marceli de Camargo (CIAF) se prontificam a participar da Caravana em Campo Mou-
89 rão, Maria Letícia agradece, diz que irá disponibilizar para as Conselheiras via WhattsAPP e
90 email essa agenda com as datas, horários, programação das Caravanas e Municípios contem-
91 plados, finaliza dizendo que seriam esses os informes da secretaria executiva, a Presidente Ma-
92 riana agradece Maria Letícia e passa para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5) Informes da**
93 **Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI);** A Conselheira
94 Larissa Marsolik Coordenadora de Fomento ao Protagonismo Feminino da SEMIPI, deseja um
95 bom dia a todas as Conselheiras, mostra em tela o compilado do Programa “Caravana Paraná
96 Unido pelas Mulheres”, que é apresentado sistematizado mensalmente para esse Conselho,
97 mostrando então a planilha com os resultados dos quatro primeiros episódios do Programa que
98 já foram concluídos, resultados estes que demonstram o número de pessoas participantes e nú-
99 mero de Municípios, sendo que o resultado obtido foi de 17 Municípios alcançados, fala que a
100 partir de dados de pessoas inscritas e certificadas pela Escola de Gestão foi constatado um nú-
101 mero de 1.504 participantes, então diz que os eventos estão tendo um panorama bastante exi-
102 toso, de enorme sucesso, com muita procura dos Municípios pedindo informações com relação
103 a organização de Conselhos, de Fundos e organismos próprios de políticas para mulheres,
104 pensa que esse Conselho, a Coordenação e a Secretaria Executiva da SEMIPI podem fazer um
105 trabalho em conjunto para proporcionar essas orientações gerais e especificidades para criação
106 de Conselhos, fala também que todas as apresentações realizadas nos eventos Caravanas es-
107 tão disponíveis no site da Secretaria que é o www.semipi.pr.gov.br e também na plataforma da
108 Escola de Gestão, finaliza dizendo que irá disponibilizar para todas as Conselheiras a planilha
109 apresentada em tela a qual contém os resultados do Programa “Caravana Paraná Unido pelas
110 Mulheres”, via email e WhattsApp, a Presidente Mariana agradece Larissa e diz que com rela-
111 ção as orientações para criação de Conselhos propõe que seja encaminhado para a Comissão
112 de Comunicação, Mobilização e Acompanhamento dos Conselhos Municipais, a qual já vai se
113 debruçar sobre o Curso de Capacitação, para que também possam debater quais ações devem
114 ser feitas com relação as orientações para criação dos Conselhos Municipais, Larissa continua
115 os informes falando agora sobre as unidades móveis “Ônibus Lilás”, diz que o ônibus está parti-
116 cipando dos eventos Caravanas, com a estratégia de mobilização dos gestores dos Municípios,
117 gestores da saúde, da assistência, da educação, da segurança pública, para eles conhecerem
118 esse programa e posteriormente solicitarem a ação do ônibus em seus Municípios, prossegue
119 mostrando em tela o slide do panorama geral o qual exhibe que a unidade móvel percorreu 3.050

120 km. no mês de junho e visitou 9 Municípios: Curitiba, Cascavel, Francisco Beltrão, Santo Anto-
121 nio da Platina, Ibaiti, Paranaguá, Virmond, Matelândia e Bocaiuva do Sul, fala que a partir dos
122 formulários entregues foram constatados atendimentos de 8 mulheres em situação de violência,
123 com um público de aproximadamente 222 visitantes, o público alvo foi predominantemente de
124 mulheres urbanas e os Municípios de Virmond, Matelândia e Bocaiuva do Sul relataram terem
125 prestado atendimentos e orientações a mulheres do campo, dentre os 8 atendimentos citados
126 anteriormente 5 foram de violência psicológica, 2 de violência patrimonial e 1 de violência moral,
127 fala que em geral os “feedbacks” foram positivos na medida em que relatam que as ações pre-
128 vistas promoveram a garantia dos direitos, orientações e encaminhamentos para a rede de pro-
129 teção local, conta que o Município de Virmond destacou a importância da prevenção e o Municí-
130 pio de Matelândia salientou a possibilidade de oferecer panfletos de orientação as mulheres,
131 bem como fornecer possibilidades de acesso a informação de onde fazer as denúncias, finaliza
132 os informes dizendo que em geral as equipes profissionais nos eventos foram disponibilizadas
133 pela rede de atenção do próprio Município com Advogadas, Assistentes Sociais e Psicólogas, e
134 que nos eventos de parceria como no Projeto Paraná em Ação foram disponibilizadas equipes
135 próprias que viajam com o projeto, a Presidente Mariana agradece Larissa pelos seus informes
136 e passa a palavra para a Coordenadora de Políticas para Pessoa Idosa Adriana Oliveira que es-
137 tá presente na reunião desse Conselho, Adriana cumprimenta as Conselheiras e todas as pes-
138 soas presentes, diz que é Servidora de carreira do Estado desde o ano de 2006, é Pedagoga
139 com especialização em gerontologia, com mestrado em políticas públicas e desenvolvimento
140 voltado para a pessoa idosa, também é Vice Presidente do Conselho Estadual dos Direitos do
141 Idoso (CEDI) e diz que o trabalho de conduzir o Conselho é árduo e necessário, fala que a mu-
142 lher é maioria no segmento pessoa idosa por isso acha importante trabalhar alinhado com o
143 Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, conta que o CEDI possui 24 representantes sendo
144 12 Governamentais e 12 da Sociedade Civil, com mais 24 suplentes, que o Presidente do Con-
145 selho é o Sr. Jorge Neves que é da Sociedade Civil e é do Município de Pinhão no interior do
146 Estado do Paraná, fala que gostaria de fazer um convite a todas as Conselheiras do CEDM
147 para participarem da reunião ampliada do CEDI que ocorrerá nos dias 25 e 26 do mês de julho
148 em Cornélio Procópio e que nessa reunião terá um ciclo de palestras sobre o tema envelheci-
149 mento, diz que estão procurando fazer um trabalho com os Municípios, com os Conselhos Mu-
150 nicipais dos Direitos da Pessoa Idosa que são em um total de 399 no Estado, fala que também
151 tem 393 Fundos Municipais, continua contando que o CEDI recebeu no mês de maio 196 de-
152 núncias de violação de direitos contra a pessoa idosa, dessas 196 denúncias 67% foram contra
153 mulheres idosas, principalmente aquelas com algum tipo de deficiência física, dificuldade de lo-
154 comoção e na situação de demência, vai finalizando dizendo que devem ser feitos avanços nas
155 políticas públicas para as pessoas idosas para garantir qualidade de vida nas áreas da saúde,
156 educação, enfim em todas as áreas, um plano de cuidados de atenção a população idosa, finali-
157 za agradecendo o espaço nessa reunião e diz que o CEDI deixa as portas abertas para CEDM
158 participar das reuniões, para caminharem em parceria trabalhando sobretudo com a mulher ido-
159 sa, a Presidente Mariana agradece a presença e a fala de Adriana e passa a palavra para a Co-
160 ordenadora de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher Juliany dos Santos fazer os seus
161 informes, Juliany deseja um bom dia a todas, fala que gostaria de compartilhar algumas ativida-
162 des que acontecerão agora no mês de julho em alusão ao dia 22 de julho, dia em que a Advoga-
163 da Tatiane Spitzer foi morta pelo marido em 2018, tornando assim esta a data Estadual de
164 Combate ao Femicídio, conta que estão organizando em parceria com outros órgãos o evento
165 “Caminhada do Meio-Dia” – Paraná Unido no Combate ao Femicídio, mostra em tela então a
166 citação de Pedro da Mata Machado que diz: "nunca há motivos para matar, não há nada no
167 mundo que justifique o atentado contra a vida humana, a vida é séria e respeitável demais para
168 que se exponha ao arbítrio de qualquer arrebatado, a vida é o único bem que não se restitui,
169 acima do amor, da honra, do ciúme, da vingança, de todas as paixões da alma e de todos os
170 instintos da carne, está o inviolável direito de viver, para matar não pode haver justificação, não
171 há direito de matar", fala que o slogan “Paraná Unido Contra o Femicídio” demonstra a inten-
172 cionalidade do Governo do Estado em unir esforços, movimentos, iniciativas, atores, setores,
173 olhares e forças em torno de uma pauta bastante sensível e preocupante na sociedade, diz que
174 compreende-se que quando uma mulher morre brutalmente toda a sociedade é atingida pois a
175 interrupção precoce de uma vida deixa vazios no seu presente e futuro e das demais pessoas
176 que a cercam, como seus dependentes filhos, pais, irmãos, amigos e colegas de trabalho, por
177 isso se tem hoje uma necessidade urgente de ações de prevenção, conscientização e mobiliza-
178 ção de toda a sociedade para compreender o fenômeno e se envolver na erradicação dessa
179 grave violação de direitos humanos, prossegue os informes mostrando em tela os dados do Tri-

180 bunal de Justiça do Paraná que demonstram, que em 2022 foram registrados 44.493 novos ca-
181 sos de violência doméstica com 274 casos de feminicídio ou de tentativa de feminicídio, portan-
182 to um aumento de 30%, fala também que de 2019 a 2022 obtiveram no Paraná 314 registros de
183 feminicídios consumados e 911 homicídios dolosos, e além disso, em 2022, mais de 30.000 mu-
184 lheres receberam medidas protetivas de urgência aplicadas pelo TJPR, segundo os dados dos
185 Boletins de Ocorrência Unificados entre 2019 e abril de 2023, 136 municípios tiveram registro
186 de feminicídios, uma média de 78 casos de feminicídios por ano, em 221 Municípios foram iden-
187 tificados registros de homicídio doloso contra mulher, com um total de 911 casos, fala que con-
188 siderando a relevância pública do tema e a necessidade de se estabelecer um basta na elimina-
189 ção de vidas femininas, seja por qual motivo for, é preciso ampliar as formas tradicionais de se
190 fazer Políticas Públicas e Campanhas de conscientização e de formação, e para isso está se
191 propondo o evento “Caminhada do Meio-Dia” que será uma Caminhada com vestimentas bran-
192 cas propondo uma mensagem de paz e harmonia, também com a proposta de que ao longo do
193 percurso os grupos que aderiram a convocatória possam soltar balões brancos com gás hélio
194 representando a liberdade, vida e paz de mulheres em todo o Estado, fala que a estratégia do
195 Governo do Estado do Paraná é, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa
196 Idosa, conclamar as instituições públicas e privadas a unirem-se a esse ato simbólico em favor
197 da vida, da liberdade e da paz de mais de 6 milhões de mulheres, diz que as Instituições a se-
198 rem mobilizadas são os Gestores Municipais, o Fórum das Gestoras Municipais da Política da
199 Mulher, as Organizações da Sociedade Civil, os Conselhos, os Servidores Públicos, a Popula-
200 ção em geral, as Procuradorias da Mulher, a Câmara dos Vereadores, o Poder Judiciário, o Mi-
201 nistério Público, a OAB, os Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e demais Conselhos
202 de Classe, vai finalizando os informes ressaltando que a “Caminhada do Meio-Dia” será no dia
203 22 de julho as 11 horas e 30 minutos, com local de concentração em um ponto estratégico da
204 cidade a ser confirmado pela Gestão Municipal, em Curitiba a concentração será na Praça San-
205 tos Andrade, com percurso até a Boca Maldita sendo este um trajeto de 15 minutos, e ao Meio-
206 Dia a proposta é que os sinos das igrejas toquem em memória das vítimas dos feminicídios, fi-
207 naliza agradecendo a atenção, dizendo que fica a disposição para esclarecimentos e que espe-
208 ra a participação desse Conselho nesse evento, a Conselheira Rosalina Batista (ASSEMPA)
209 pede a palavra, parabeniza a Coordenação e todos os envolvidos na organização do evento, diz
210 que são muito importantes essas ações articuladas, que gostaria de saber se já entraram em
211 contato com o Conselho Municipal de Londrina e propõe mobilizar o Conselho Estadual da Saú-
212 de para participar da ação, a Presidente Mariana fala que alguns Municípios já foram mobiliza-
213 dos e deixa a proposta da Conselheira Rosalina como encaminhamento o envio de notificação
214 do evento ao Conselho Estadual da Saúde e também a todos os outros Conselhos Municipais e
215 Estaduais, a Conselheira Carmen Ribeiro (RFS) pede a palavra e diz que gostaria de salientar
216 que o Governo do Estado tem a Rádio Educativa vinculada a Secretaria da Comunicação, que
217 atinge principalmente o público de mulheres donas de casa, também mulheres da zona rural e
218 que ela é um instrumento muito importante de mobilização, então sugere que deve se utilizar
219 essa ferramenta para conclamar a população, a Coordenadora Juliany fala que a Secretaria de
220 Comunicação está como parceira desenvolvendo a campanha de combate ao feminicídio, que
221 não vai ser apenas para esse período mas uma campanha atemporal e a Secretaria da Comu-
222 nicação já está na tratativa da utilização da Rádio Paraná Educativa, não tendo mais nada a tra-
223 tar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item seis; **6) Apresentação da Secretaria**
224 **de Estado da Cultura (SEEC) – Plano Estratégico para Políticas Afirmativas;** A Conselheira
225 Mariana Lopes da Silva Bonfim deseja um bom dia a todas, se apresenta falando que é Assesso-
226 ra Técnica de Políticas Públicas Afirmativas da Secretaria da Cultura, inicia sua apresentação fa-
227 lando sobre as políticas afirmativas que vem sendo realizadas principalmente com as mulheres
228 mais vulnerabilizadas, mostra em tela o plano estratégico que consiste de políticas afirmativas, le-
229 gislação, diagnóstico, formação/oficinas, metas, parcerias, projetos e resultados, explica que as
230 políticas afirmativas se definem como políticas públicas e privadas voltadas a concretização do
231 princípio constitucional da igualdade material e a neutralização dos efeitos da discriminação raci-
232 al, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física, elas visam combater não so-
233 mente as manifestações flagrantes de discriminação mas também a discriminação de fato, de fun-
234 do cultural, estrutural, enraizada na sociedade, fala que a Secretaria da Cultura fornece os equi-
235 pamentos, ou seja prestam o serviço para todas as demais Secretarias de Estado que quiserem
236 discutir debates importantes para a sociedade, nesse sentido mostra em tela a frase de Flávia Pi-
237 ovesan que diz: *“as ações afirmativas, como políticas compensatórias adotadas para aliviar e re-*
238 *mediar as condições resultantes de um passado de discriminação, cumprem uma finalidade públi-*
239 *ca decisiva para o projeto democrático de assegurar a diversidade e a pluralidade social; constitu-*

240 em medidas concretas que viabilizam o direito a igualdade, com a crença de que a igualdade
241 deve moldar-se no respeito à diferença e à diversidade”, fala agora sobre a Lei Paulo Gustavo, lei
242 complementar 195 de 8 de julho de 2022 que diz que os Municípios, todos os Estados e Distrito
243 Federal devem assegurar os mecanismos de estímulo à participação ao protagonismo de mulhe-
244 res, negros, indígenas, povos tradicionais, inclusive povos de terreiros, quilombolas, populações
245 nômades, pessoas de segmentos LGBTQIA+, pessoas com deficiência e de qualquer minoria por
246 meio de cotas, critérios diferenciados de pontuação, editais específicos ou qualquer outro meio de
247 ação afirmativa que garanta a participação e o protagonismo desses grupos, observadas a reali-
248 dade local, a organização social do grupo quando aplicável e a legislação relativa ao tema, diz
249 que o Paraná vai receber recursos para políticas afirmativas através da Lei Paulo Gustavo e des-
250 ses recursos todos são para políticas reparatórias, ou seja, para mulheres, pessoas pretas, pes-
251 soas com deficiência, esses recursos devem ser gastos em ações da Secretaria da Cultura até o
252 dia 31 de dezembro, fala também da Lei Aldir Blanc 2 que diz que os entes federativos recebedores
253 dos repasses da União deverão estabelecer políticas de ação afirmativa, ou seja após o término
254 desse ano a Secretaria da Cultura irá receber recursos durante 5 anos, fala que esses recur-
255 sos serão aplicados nas propostas de ações afirmativas que visam o combate a todo tipo de dis-
256 criminações, sejam elas, étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe, física, de idade, entre
257 outras, conta agora sobre a ação feita pela Secretaria da Cultura o diagnóstico do “Festival de
258 Curitiba” realizado no Teatro Guaíra e Guairinha, que teve um diagnóstico de 349 formulários
259 preenchidos, 123 entrevistas realizadas, 61 oficinas realizadas e 31 contratos feitos, prossegue
260 mostrando o vídeo com os relatos dos trabalhadores e trabalhadoras da Cultura, fala que os rela-
261 tos foram muito importantes pois a partir deles puderam verificar e analisar a presença de diversi-
262 dade nos espaços culturais e elaborar o plano de ação para os próximos anos no que diz respeito
263 às ações afirmativas da Secretaria da Cultura, finaliza a apresentação falando que a Secretaria
264 da Cultura tem um plano de trabalho que consiste na Formação de Gestoras e Gestores, na cria-
265 ção de oficinas de políticas afirmativas para colaboradoras, colaboradores e parcerias, agradece
266 a atenção de todas e diz que em nome da Secretaria de Estado da Cultura, da Secretária Luciana
267 Casagrande Pereira, estão a disposição para toda e qualquer parceria, a Vice Presidente Maria
268 Isabel parabeniza Mariana pela sua apresentação e que corrobora com o que ela diz pois a ques-
269 tão da Cultura é fundamental e propõe que Mariana traga para a Comissão de Comunicação des-
270 se Conselho, ideias de ações para as mulheres, Mariana fala que já tem uma parceria com o se-
271 tor de empoderamento da Secretaria da Mulher para fazer “teaser” para atrair a atenção das mu-
272 lheres, a Conselheira Carmen (RFS) pede a palavra e fala que gostaria de fazer a sugestão para
273 Mariana que seria a de trabalhar a questão da cultura da paz que deve ser feita através da arte e
274 que vê a dificuldade de chegar até a juventude, fala que na Secretaria de Educação tem uma po-
275 pulação de jovens cativa, então pensa que seria extremamente importante a Secretaria da Cultu-
276 ra trabalhar em parceria com a Secretaria de Educação, envolver esses jovens para fazer surgir
277 trabalhos na área de música, teatro problematizando a realidade difícil vivida por eles, da cultura
278 deles, pensa que seria muito interessante resgatar isso na Secretaria de Educação, Mariana res-
279 ponde que já existe a agenda “criança no teatro”, “cinema na praça” que todos os Municípios gos-
280 tam muito, mas fala que dentro do possível vão renovar as atividades e levar para a Secretaria de
281 Educação a necessidade desse espaço cultural para os jovens, a Conselheira Marcell de Camar-
282 go (CIAF) pede a palavra e pergunta se as profissionais do sexo estão incluídas nas políticas afir-
283 mativas, Mariana responde que infelizmente não estão incluídas, mas que vai conversar a respei-
284 to com a Carmen Costa que é a Diretora Nacional das Profissionais do Sexo pois é muito impor-
285 tante incluí-las, a Presidente Mariana Neris agradece, parabeniza Mariana pela sua apresentação
286 e passa para o próximo ponto da pauta; item sete; **7) Relato da Comissão Eleitoral:** A Conse-
287 lheira Jussara Fátima Ribeiro (SEAB) pede a palavra e fala que foram feitas duas reuniões des-
288 sa Comissão, na primeira reunião coordenada pela Conselheira Carmen Ribeiro (RFS), pega-
289 ram os artigos do Edital das Eleições Biênio 2023-2025, leram todos, fizeram considerações e
290 atualizações desses artigos, houve um impasse na discussão do Artigo 7º e por conta disso foi
291 marcada uma segunda reunião que foi realizada ontem dia 3 de julho para discutir basicamente
292 esse Artigo 7º que diz que a distribuição das 13 vagas para a sociedade civil possui uma subdivi-
293 são em modalidades e a sugestão da Comissão seria a de que não haja essa subdivisão em
294 modalidades mas que fiquem abertas as 13 vagas possibilitando maior participação de outras
295 organizações, fala que essas vagas estavam sendo distribuídas da seguinte forma 8 vagas para
296 entidades e articulações feministas e de defesa dos direitos da mulher, 4 vagas para as entida-
297 des e articulações de caráter sindical, associativa, profissional ou de classe que atuem na defe-
298 sa da democracia e na promoção da igualdade social e dos direitos das mulheres e 1 vaga para
299 Instituições de Ensino Superior, a sugestão da Comissão é a de que se diga que as 13 vagas fi-

300 cam disponíveis para organizações de promoção dos direitos da mulher e instituições de prote-
301 ção e defesa dos direitos da mulher, porém tem uma questão a considerar que é, para que se
302 possa alterar esse Artigo 7° existe a necessidade de se alterar também o Regimento Interno do
303 Conselho que prevê no seu Artigo 16° essa distribuição em modalidades, então a Comissão
304 chegou a conclusão de que precisa se fazer a convocação de uma Assembleia Extraordinária
305 desse Conselho com a finalidade de analisar a modificação desse Artigo 16° do Regimento In-
306 terno do Conselho para que possibilite alteração do Artigo 7° do Edital das Eleições se esse
307 pleno estiver de acordo, a Presidente Mariana agradece Jussara e fala que gostaria de comple-
308 mentar a informação de que a lei de criação do Conselho no Artigo 6° fala que a representação
309 da Sociedade Civil Organizada será eleita e composta por 13 representantes titulares e respec-
310 tivos suplentes das entidades da Sociedade Civil Organizada, legalmente constituídas e em fun-
311 cionamento há mais de 2 anos no âmbito do Estado do Paraná, obrigatoriamente ligadas à pro-
312 moção e à proteção dos direitos das mulheres, fala também que no Regimento Interno do Con-
313 selho o Artigo 31° diz que este Regimento poderá ser reformulado, total ou parcialmente, a
314 qualquer momento, por decisão da Plenária, especialmente convocada para este fim, por maio-
315 ria absoluta de suas integrantes, fala que então a Comissão Eleitoral está propondo que haja
316 uma reunião extraordinária do Conselho para visitar exclusivamente o artigo 16° do Regimento
317 Interno do Conselho, para discutir as 13 vagas de representatividade das entidades da Socieda-
318 de Civil na eleição desse Conselho, sugere que essa reunião aconteça no dia 18 de julho às 9
319 horas da manhã no formato virtual, e submete para votação das Conselheiras, todas votam a
320 favor de fazer a reunião extraordinária no dia 18 de julho de 2023 as 9 horas da manhã, não
321 tendo mais nada a tratar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item oito; **8) Apre-
322 sentação das ações do Plano Estadual dos Direitos da Mulher – Secretaria de Estado da
323 Saúde (SESA);** A Conselheira Carolina Poliquesi deseja um bom dia a todas, se apresenta di-
324 zendo que é representante da Diretoria de Vigilância em Saúde da SESA, apresenta sua Suplen-
325 te Carla Aguiar que está também presente nessa reunião, inicia a apresentação das ações do pla-
326 no Estadual do Direitos da Mulher da SESA falando da **Diretriz 1 Equidade e Protagonismo -
327 Acesso à informação e disseminação dos Direitos das Mulheres**, com a ação de elaborar e dis-
328 ponibilizar materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade a
329 cerca dos direitos da mulher em relação à saúde, meta atingida com 22 regionais contempladas
330 proporcionalmente com 2 materiais temáticos, fala que a meta foi 100 % cumprida com o se-
331 guinte: Manual de orientação: Implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Vio-
332 lências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná , 2022; Nota
333 Técnica nº 13, de 12 de agosto de 2022 com recomendações da SESA aos profissionais e ser-
334 viços de saúde públicos e privados do Estado, sobre Atenção Integral à Saúde das Pessoas em
335 Situação de Violência Sexual; Nota Técnica nº 15/2022, de 14 de dezembro de 2022 com Reco-
336 mendações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná aos profissionais e serviços de saúde
337 públicos e privados do Estado sobre Notificação de Violência Obstétrica no Sistema de Agravos
338 de Notificação (Sinan); Manual de Qualificação e Sistematização da Metodologia de Cálculo dos
339 Principais Indicadores: Violência Interpessoal e autoprovocada, 2022; prossegue apresentando
340 a **Diretriz 2 Equidade e Protagonismo – Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de
341 infecções sexualmente transmissíveis**, com a ação de incrementar o diagnóstico para detecção
342 de sífilis, incluindo o teste rápido em todas as campanhas realizadas nos municípios, meta atin-
343 gida 100% com campanhas realizadas em todos os municípios, em Maio - Campanha do dia da
344 mulher, Julho - hepatites virais; Outubro - sífilis e Dezembro – HIV, mostra a ação também da
345 Diretriz 2 com a ação de realizar campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibiliza-
346 ção da população e dos profissionais de saúde que teve a meta 100% cumprida com camp-
347 anhas realizadas em todos os municípios, em Maio - Campanha do dia da mulher, Julho - hepati-
348 tes virais; Outubro - sífilis e Dezembro – HIV, prossegue mostrando a **Diretriz 2 Equidade e
349 Protagonismo – Organização e qualificação da atenção materno-infantil**, com a ação de forta-
350 lecer e ampliar a estratégia “Mulher trabalhadora que amamenta” com a formação de novos tu-
351 tores, meta atingida 95,45% quando foram formados 21 tutores em 16 regionais de saúde, ain-
352 da com relação a **Diretriz 2 Equidade e Protagonismo – Organização e qualificação da aten-
353 ção materno-infantil** com a ação de realizar evento anual voltado para os conselhos municipais
354 de direitos da mulher e instâncias municipais responsáveis pela política para mulheres, meta
355 não atingida, está ainda em execução, continua mostrando ainda dessa Diretriz 2 a ação de
356 apoiar técnica e financeiramente os municípios para melhoria da estrutura dos serviços de Aten-
357 ção Primária em Saúde na Atenção Pré-Natal, meta 85,5% atingida com realização de monito-
358 ramento dos indicadores do Previne Brasil referente à consultas de pré-natal e realização de ca-
359 pacitação com profissionais das equipes da Atenção Primária em Saúde, mostra agora **Diretriz**

360 **2 Equidade e Protagonismo** - Enfrentamento do câncer de mama e colo de útero na popula-
361 ção feminina, com ação de realizar seminário de abertura do Outubro Rosa, meta 100% atingi-
362 da com realização de Campanha Estadual em todos os meios de comunicação, com o slogan
363 “Faça da prevenção uma rotina na sua vida” e também com disponibilização de materiais técni-
364 cos, dessa mesma Diretriz mostra a ação de realizar ações de sensibilização no Outubro Rosa,
365 como caminhadas, mutirões de exames, seminários, meta 100% atingida com ações realizadas
366 nas 22 regionais de saúde, com informações de 216 municípios, também dessa Diretriz a ação
367 de realizar exames cito patológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64
368 anos, com a meta de atingir a razão de exames cito patológicos do colo do útero na população-
369 alvo em 0,61, meta esta 77% atingida com o resultado de 0,47, sendo realizado o quantitativo
370 de 97% dos exames realizados em 2019, da mesma Diretriz a ação de disponibilizar o implante
371 subdérmico de etonogestrel para mulheres em idade fértil em grupos específicos, com meta a
372 Execução da Portaria SCTIE/MS nº 13, de 19 de abril de 2021, meta ainda não atingida pois
373 ainda estão aguardando regulamentação pelo Ministério da Saúde, prossegue mostrando a **Di-**
374 **retriz 2 Equidade e Protagonismo** - Promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, com ação
375 de formular projeto para implantação da Reprodução Humana Assistida no estado do Paraná,
376 meta 100% atingida com o projeto elaborado, dessa mesma Diretriz a ação de manter o forneci-
377 mento de métodos contraceptivos farmacológicos e não farmacológicos à população, meta
378 100% cumprida com a realização de distribuição de contraceptivo hormonal combinado injetável
379 e oral, pílula do dia seguinte, anticoncepcional hormonal injetável de ação prolongada, contra-
380 ceptivo hormonal oral, contraceptivos de barreira (camisinha e diafragma) e DIU - contraceptivo
381 de ação local, continua nessa mesma Diretriz com a ação de implantar curso de Direitos Sexu-
382 ais e Reprodutivos e inserção de DIU no Estado do Paraná em parceria com Aben, Abenfo e
383 ESPP EAD + prático para capacitar os profissionais que atuam com a temática, meta ainda em
384 execução com perspectiva de implantação segundo semestre de 2023, também da mesma Di-
385 retriz com a ação de promover a educação em saúde, tendo como pauta a educação sexual
386 numa perspectiva ampla de promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, meta não atingida,
387 apresenta agora a **Diretriz 3 Enfrentamento a Violência** - Promoção da intersectorialidade no
388 desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz, com a ação implan-
389 tar nas Regionais de Saúde, Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situ-
390 ação de Violência Sexual, meta 94,4% cumprida com o apoio e orientações às regionais de saú-
391 de e articulação interna, da mesma Diretriz a ação de capacitação sobre Cultura de Paz e pre-
392 venção à violência contra a mulher, meta 100% cumprida com participação no Evento: "Violên-
393 cia Sexual e Aborto Legal a busca pela garantia de direitos", no dia 10/08/22, organizado pela
394 UEPG, em Ponta Grossa, promoção do “II Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde a
395 prevenção das violências e seu reflexo na saúde”, no dia 21/09/2022 e participação no Webiná-
396 rio: "4º Encontro de Capacitação de Gestoras de Organismos de Políticas para as Mulheres
397 (OPMs) – Ministério da Saúde", em 01/12/2022, vai finalizando mostrando ainda dessa Diretriz
398 a ação de regulamentar a Lei Estadual nº19.701 de 20 de novembro de 2018, que altera a Lei
399 nº19.701, de 20 de novembro de 2018, que dispõe sobre a violência obstétrica, meta 100%
400 cumprida com 1 decreto de regulamentação publicado, o decreto governamental nº11.570 de
401 30/06/2022, que altera a lei e dispõe sobre a violência obstétrica e sobre os direitos das gestan-
402 tes e das parturientes, finaliza a apresentação dizendo que fica a disposição para quaisquer
403 dúvidas, sugestões ou esclarecimentos, a Presidente Mariana agradece e parabeniza Carolina
404 pela sua apresentação, e passa para o próximo ponto da pauta; item nove; **9) Informes sobre a**
405 **cobrança adicional por serviços médicos eletivos – Secretaria de Estado da Saúde (SESA);**
406 A Conselheira Carolina Poliquesi fala que a respeito dessa pauta abriu um protocolo junto ao
407 Conselho Regional de Medicina do Paraná e eles ainda não deram retorno, então está aguardan-
408 do a resposta para poder trazer para esse Conselho, a Presidente agradece e passa para o próxi-
409 mo ponto da pauta; item dez; **10) Apresentação dos Dados do Comitê de Morte Materna, In-**
410 **fantil e Fetal (SESA);** A Conselheira Carolina Poliquesi inicia falando que existe o Comitê Esta-
411 dual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, do qual ela faz parte, e diz que a Conselheira Car-
412 men Ribeiro também faz parte desse Comitê, sendo que esse o mesmo se reúne uma vez a cada
413 3 meses, então trouxe essa pauta para apresentar os últimos dados de morte materna, infantil e
414 fetal, mostra em tela a série histórica desde 2018 até 2023 em relação ao óbito materno, os da-
415 dos demonstram que a cada ano no Paraná tem uma média de 155.000 nascidos vivos, em 2018
416 teve 60 óbitos de mulheres, em 2019 - 65 óbitos, em 2020 - 76 óbitos, em 2021 - 188 óbitos des-
417 ses 188, 122 foram causados pelo vírus COVID-19, em 2022 - 58 óbitos e em 2023 - 37 óbitos
418 até o momento, fala que o Covid-19 no ano de 2021 causou muitos óbitos vindo a ser barrados
419 somente após a vacinação, apresenta agora os dados do número absoluto de óbitos por mês de

420 ocorrência de 2020 até 2023, que demonstram que nos meses de dezembro e janeiro ocorre mai-
421 or incidência de óbitos devido ao fato de festividades de Natal e Ano Novo, por exemplo fecham
422 as unidades de saúde, férias coletivas, fala agora os óbitos maternos declarados e suspeitos no
423 Paraná em 2023, relata as causas básicas obstétricas que são mais frequentes: complicação do
424 puerpério (período após o parto), pré-eclâmpsia (hipertensão arterial), hemorragia pós parto, in-
425 fecções e aborto, mostra em tela o gráfico que demonstra o percentual de óbitos maternos segun-
426 do o local de ocorrência e como a maioria dos partos são realizados em hospitais consequente-
427 mente é nesse local o maior percentual de óbitos maternos, fala que o percentual de óbitos ma-
428 ternos segundo a Faixa Etária é de mulheres com 20 à 29 anos, segundo a Raça Cor o percentu-
429 al maior de óbitos é de mulheres brancas, segundo a Escolaridade o percentual maior é de mu-
430 lheres que possuem ensino médio, segundo Período de Óbito o percentual maior é no período do
431 puerpério, segundo Causas Obstétricas o percentual maior é por causas obstétricas diretas sendo
432 as principais a hemorragia e pré-eclâmpsia, continua a apresentação falando sobre a mortalidade
433 infantil e fetal, diz que acontecem principalmente nos primeiros 28 dias de vida e são ligadas dire-
434 tamente as ações do pré natal, pois iniciando o pré natal precocemente, fazendo as consultas
435 médicas, fazendo exames, isso é que diminui a mortalidade infantil, fala agora sobre a taxa de
436 mortalidade infantil por Causa de Óbito, diz que a maior taxa é a causa afecções no período pe-
437 rinatal e também mal formações congênitas, vai finalizando a apresentação falando da taxa de
438 cesárea que vem aumentando nos últimos anos, devido a regulamentação da Lei que trata dos
439 direitos da gestante e da cesárea a pedido, portanto diz que trouxe uma proposta de moção a
440 ser discutida nos trabalhos da Comissão de Comunicação do dia de hoje, para solicitar junto a
441 Assembleia Legislativa a retirada do Artigo 3º da Lei 19.701 Artigo esse que trata da cesárea a
442 pedido, apresenta o slide que demonstra a taxa altíssima de 64% de cesáreas feitas em 2022
443 no Paraná, sendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que essas taxas es-
444 tejam em torno de 20%, finaliza agradecendo a atenção de todas e diz que fica a disposição
445 para esclarecimentos, a Presidente Mariana parabeniza e agradece a apresentação de Carolina
446 diz que será interessante disponibilizar esse material da apresentação desses dados no site do
447 CEDM para que todas tenham acesso, e passa para o próximo ponto da pauta; item onze; **11)**
448 **Relato das Comissões Permanentes;** O Conselho deliberou por realizar o Relato das Comis-
449 sões Permanentes na reunião do dia 8 de agosto devido ao horário já avançado dessa reunião
450 plenária a qual está previsto o final as 17 horas, não sendo assim possível a realização dos rela-
451 tos na plenária de hoje, não tendo mais nada a tratar prossegue-se ao próximo ponto de pauta;
452 item doze; **12) Palavra das Conselheiras;** A Presidente Mariana fala que gostaria de apresentar
453 a todas, a nova Conselheira presente na reunião de hoje, a Conselheira Titular Taís Adams Gra-
454 mowski representante da APP-Sindicato, que ela seja bem vinda a esse Conselho, a Conselheira
455 Thais pede a palavra, deseja uma boa tarde a todas, diz que é um enorme prazer poder estar par-
456 ticipando desse Conselho, conta que é Secretária de Mulheres da APP-Sindicato que é o maior
457 Sindicato do Paraná o qual representa uma categoria de mais de 80% de mulheres, as quais so-
458 frem uma série de ataques, tais como de não pagamento de data base, de desrespeito, desvalori-
459 zação, diz que as funcionárias de escolas foram terceirizadas no meio da pandemia, sabe que
460 isso não ocorre nas categorias compostas majoritariamente por homens, o machismo ainda impe-
461 ra em nossa sociedade, não só na vida pessoal como também nos ambientes de trabalho, então
462 fala que esse Conselho é muito importante e esse espaço só existe por causa da luta de muitas
463 mulheres, luta por uma sociedade mais justa, por uma maior representação das mulheres nos es-
464 paços de poder e espera que aqui nesse Conselho se consiga contemplar toda a diversidade de
465 mulheres da sociedade, a Conselheira Fernanda Queiroz pede a palavra, deseja uma boa tarde a
466 todas, se apresenta dizendo que Conselheira Suplente da Federação de Mulheres do Paraná,
467 também faz um trabalho de assessoria na Força Sindical do Paraná, então está em constante tra-
468 balho com as mulheres, na questão de abuso sexual, violência contra a mulher, fala sobre a
469 questão trazida por Carolina da SESA sobre o aumento do número de cesáreas e conta que em
470 Campo Largo onde ela reside não existem médicos(as) que queiram fazer parto normal, desde o
471 início da gravidez, no pré natal já querem agendar a data da cesárea, fala que isso é muito preo-
472 cupante, pois isso está acontecendo tanto na rede particular de saúde quanto na rede pública, a
473 Conselheira Rosalina pede a palavra e conta que estarão desenvolvendo na cidade de Londrina
474 onde ela reside, a Feira de Saúde e Cidadania que se realiza desde o ano de 2016, e para a qual
475 são envolvidos todos os órgãos públicos do Município para levar orientações de prevenção a
476 saúde, fala que nesse evento a regional de saúde vai juntamente com a equipe técnica e faz cole-
477 tas de exames gratuitos para HIV, aplica vacinas e etc..., conta também que a Associação de En-
478 tidades de Mulheres do Paraná (ASSEMPA) está desenvolvendo para região de Londrina um
479 Projeto de Curso para capacitar mulheres para se tornarem facilitadoras dentro dos seus Municí-

480 pios , liderar e trabalhar as orientações de direitos da mulher e cidadania, a Vice Presidente Maria
481 Isabel pede a palavra e diz que gostaria de trazer a informação de que hoje aconteceu a posse do
482 Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná (COPEDH) e a entidade na qual ela parti-
483 cipa a União Brasileira de Mulheres (UBM) tomou posse pela primeira vez em uma vaga de Con-
484 selheira Titular nesse Conselho, diz que outra informação que gostaria de trazer é que na reunião
485 de mulheres que aconteceu na cidade de Palmeira onde ela reside, foram relatados dois casos
486 bem emblemáticos de retirada de guarda de filhos, uma das mães perdeu a guarda de seus cinco
487 filhos que já foram dados para a adoção, mas a outra mãe que tem uma filha de 17 anos, 8 anos
488 e 4 anos, e que tem um horário de trabalho das 15 horas até as 23 horas, os vizinhos reclamaram
489 que as crianças menores estavam saindo sozinhas a noite, ficando na rua, então as crianças fo-
490 ram tiradas dela e colocadas em um lar que existe em Palmeira, com iminência de serem dadas
491 para a adoção, essa mãe tem trabalho, tem residência fixa, não tem envolvimento com drogas,
492 nunca maltratou os filhos, portanto não justifica os filhos serem retirados dela, ela não é culpada
493 pois ela não pode parar de trabalhar, então pensa que no Paraná as retiradas de guarda dos fi-
494 lhos estão acontecendo mais do que se possa perceber por isso trouxe essa pauta para a Dra
495 Mariana da Defensoria Pública, para analisar por que o Estado não procura buscar para essa mu-
496 lher um trabalho com horários que permitam deixar os filhos na creche, diz que trouxe esse fato
497 para reflexão nesse Conselho, continua a sua fala relatando a visita feita por ela, juntamente com
498 a Presidente Mariana e também com a Conselheira Alcileny (SESP), visita a Deputada Cloara Pi-
499 nheiro que é Procuradora da Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP),
500 conta que foi uma visita de cortesia em que procuraram articular e alinhar diversos pontos, fala-
501 ram sobre o protagonismo do CEDM, da importância dos Conselhos Municipais, do trabalho que
502 as procuradorias da Mulher já estão fazendo nos Municípios para criação desses Conselhos, pe-
503 diram o estreitamento das pautas da ALEP referentes as mulheres, ou seja, quando tiver essas
504 pautas relacionadas as mulheres pediram para que o CEDM também participe, finaliza dizendo
505 que a Deputada Cloara é uma pessoa muito democrata e as recebeu de forma muito agradável, a
506 Conselheira Alcileny da (SESP) pede a palavra e diz que a visita que fizeram a Deputada Cloara
507 foi no sentido de clarear, tornar bem evidente a posição do CEDM, que é um órgão que transcen-
508 de a SEMIPI ou qualquer outra Secretaria, e pensa que ficou bem compreendido isso pela Depu-
509 tada, finaliza dizendo que esse estreitamento gerado com a visita foi muito importante pois pensa
510 que todas as ações da Procuradoria da Mulher vão ser repassadas para o Conselho e convites de
511 participação nos eventos da ALEP surgirão, a Presidente Mariana agradece Maria Isabel e Alci-
512 leny pelos seus relatos, diz que com certeza os convites virão, inclusive já antecipa que no dia 8
513 de agosto as 9 horas e 30 minutos na ALEP, terá uma Audiência Pública "O Papel das Institui-
514 ções no Combate à Violência de Gênero" porém nessa data já está agendada a reunião plená-
515 ria desse Conselho então propõe que se avalie se irão participar dessa Audiência, sugere que
516 todas as Conselheiras vão para ocupar a plenária da Audiência, acha bem importante se orga-
517 nizarem para participar desse evento, não tendo mais nenhuma solicitação de fala a Presidente
518 Mariana agradece a todas as Conselheiras, Convidadas, Colaboradoras e toda a equipe da Se-
519 cretaria da Mulher e finaliza desejando a todas um bom final de tarde, dando por encerrada a
520 Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada por Sandra Cristina Hey Paizani da Secretaria Exe-
521 cutiva da SEMIPI, e será encaminhada as Conselheiras para contribuições, depois de aprovada
522 em reunião plenária será publicizada no site do CEDM/PR

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER DO PARANÁ -
CEDM/PR
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – Centro
Cívico – Curitiba – Paraná